



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 11 de novembro a 01 de dezembro de 2023

DIGITE AQUI A ÁREA CIENTÍFICA DO PROJETO
FEMIC JÚNIOR, JOVEM OU MAIS
(deixe aqui somente a sua modalidade FEMIC)

Nícolas Scolastici Basso

Lúcia Helena Pelizer Pasotto

Colégio Degraus

Jundiaí, São Paulo, Brasil

OS LOCAIS CONTAMINADOS DA ESCOLA: QUAIS SÃO OS MALEFÍCIOS?

Substitua esta imagem por uma foto que represente seu projeto.
Escolha uma imagem com boa qualidade de resolução.



Lucia.pasotto@degrausnet.com.br

Apresentação



- A contaminação das superfícies e das mãos que as tocam é uma situação que existe no dia a dia das pessoas.
-
- O ambiente escolar, onde crianças, adolescentes e adultos convivem frequentemente por um determinado período, tornam-se focos de microrganismos patogênicos que podem ocasionar diversos tipos de infecções.
-
- A investigação para confirmação destes focos é importante para entender como se pode propor estratégias de prevenção para que a saúde da população da escola seja preservada.
-

Objetivos



- **Objetivo geral**

- Verificar quais são os locais mais contaminados da escola, ou seja, os principais focos de contaminação e associar com os possíveis malefícios.

- **Objetivos específicos**

- Coletar amostras dos seguintes pontos do colégio: torneira do banheiro; corrimão de acesso à quadra; maçaneta da porta, interruptor e chão de uma sala de aula.
- Analisar o crescimento microbiano de cada local.

Metodologia



- **Primeira etapa**

- busca principalmente na plataforma Google acadêmico (<https://scholar.google.com.br/>) e Scielo Brasil (<https://www.scielo.br/>), com as seguintes palavras-chaves: contaminação, escola, doenças.

- **Segunda etapa**

- seleção dos pontos de coleta de amostras: torneira do banheiro; corrimão de acesso à quadra; maçaneta da porta, interruptor e chão de uma sala de aula.

Metodologia



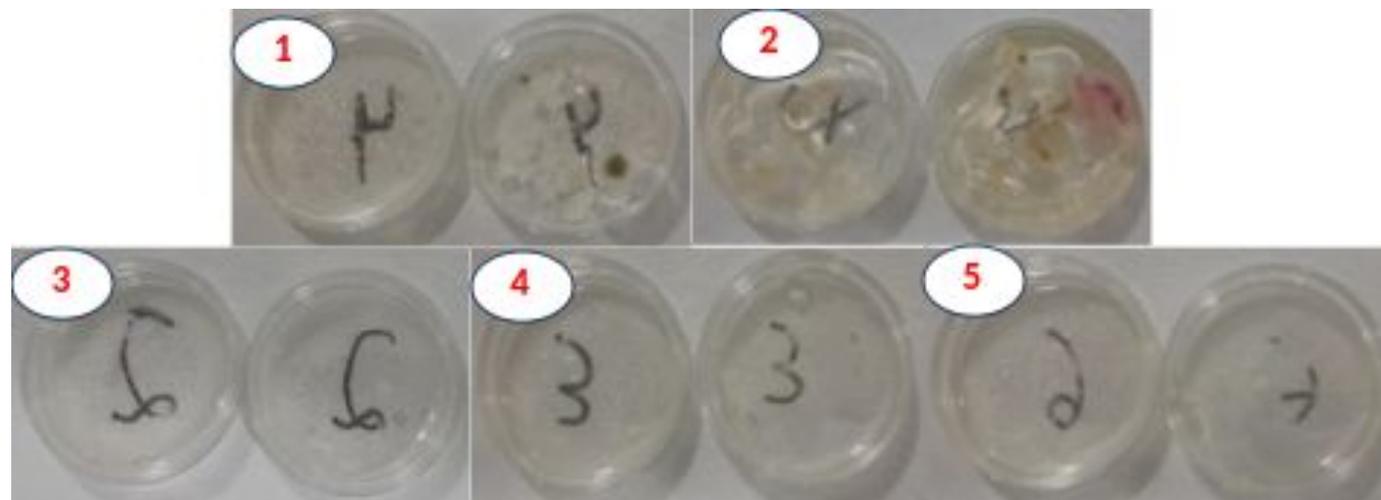
- As amostras foram coletadas através de *swabs* e inoculadas em Placas de Petri contendo gelatina como meio de cultura.
- Após esse processo, foram incubadas em meio de cultura em Placas de Petri em estufa em temperatura ambiente, por cinco dias.

Coleta de amostra	Inoculação e preparo para incubação	Incubação em estufa em temperatura ambiente
		

Resultados alcançados



- As amostras coletadas do chão e corrimão foram as que apresentaram maior crescimento microbiano, seguidas da maçaneta da porta e do interruptor. Já a amostra da torneira do banheiro foi a que mostrou menor nível de contaminação



Resultados obtidos: 1 - Corrimão; 2 - Chão da sala de aula; 3 - Torneira do banheiro; 4 - Maçaneta da porta da sala de aula; 5 - Interruptor da sala de aula. Fonte: autores.

Resultados alcançados



- Estes resultados estão de acordo com as pesquisas realizadas por ABREU et al, 2016; GOMES et al, 2013; NESTI e GOLDBAUM, 2007; LOPES et al, 2021, que encontraram focos de contaminação em diversas superfícies de diferentes ambientes em escolas.

Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



- O hábito de levar as mãos na boca, olhos e nariz é comum em qualquer faixa etária.
- É comum, entre os estudantes, pegar alimentos que serão colocados diretamente na boca sem a devida higienização das mãos, o que pode ser uma porta de entrada para a contaminação.

Criatividade e inovação



- Por meio da pesquisa bibliográfica, observou-se que os trabalhos estudados usaram banheiro e bebedouro como fontes de análise.
- Neste trabalho buscou-se avaliar outros pontos de coleta, com os quais os alunos têm contato diariamente.
- Os pontos de coleta de amostras: torneira do banheiro; corrimão de acesso à quadra; maçaneta da porta, interruptor e chão de uma sala de aula.

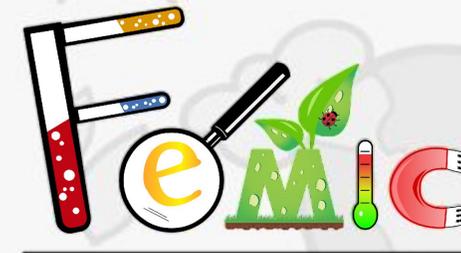
Considerações finais



- Os resultados encontrados demonstram a importância da higienização das mãos e superfícies na prevenção de doenças infectocontagiosas. Seria, portanto, de extrema importância trazer para o ambiente escolar, a discussão temas como higiene pessoal e ambiental, microrganismos / contaminação e doenças envolvidas.
- Bons hábitos de higiene pessoal são fundamentais para evitar esta forma de transmissão de doenças.

Insira aqui as instituições, pessoas, patrocinadores, entre outros que contribuíram com o trabalho desenvolvido.

Atenção: As informações de rodapé e logotipo da FEMIC não podem ser retiradas deste slide/página.



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica

De 11 de novembro a 01 de dezembro de 2023

Realização



Associação Mineira de
Pesquisa e Iniciação Científica



Apoiadores

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS | UEMG
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

